PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
ENSINO RELIGIOSO 6 ANO

Racismo no Brasil



Juliana Bezerra

O **Racismo** simboliza qualquer pensamento ou atitude que segrega as raças humanas considerando-as hierarquicamente como superiores e inferiores.
No Brasil, ele é fruto da era colonial e escravocrata estabelecida pelos colonizadores portugueses.
História do Racismo no Brasil: Resumo
A característica mais marcante do **racismo brasileiro** é seu caráter não oficial.
Se a lei conferiu liberdade jurídica aos escravos, estes nunca foram de fato integrados à economia e, sem assistência do Estado, muitos negros caíram em dificuldades após a liberdade.
Assim, desde a "Proclamação da República" (1889), não há referência jurídica a qualquer distinção de raça.
Outro atributo a escamotear* o racismo no Brasil fora a ideologia do branqueamento, apoiada pelo governo e por correntes científicas, como a corrente do darwinismo racial e do higienismo. Sendo assim, essa ideologia facilitava a entrada imigrantes europeus e árabes em terras brasileiras.
A **mestiçagem**, vista como o "**clareamento**" da população, criou raízes profundas na sociedade brasileira no início do século XX.
Assim, os negros foram abandonando a sua cultura africana, substituída por valores brancos, o que faz das vítimas do racismo o seu próprio carrasco.
Na prática, muitos negros(as) preferiram se casar com companheiros(as) de pele mais clara, visto que seus filhos teriam menos probabilidades de sofrer com o racismo. Contudo, a despeito de décadas de crescimento econômico, as disparidades sociais permanecem.
Em combate ao racismo e também como reconhecimento de sua existência fora criada em 1951 a lei que tornou contravenção penal a recusa de hospedar, servir, atender ou receber cliente, comprador ou aluno por preconceito de raça ou de cor, a "Lei Afonso Arinos".
Posteriormente, com a **Constituição Federal de 1988**, a lei nº 7716(Lei Caó), de 5 de janeiro de 1989, tornou o racismo um **crime inafiançável**.
O "Apartheid Social" no Brasil
As implicações do **racismo no Brasil**, enquanto estrutura de dominação política, cultural e social, não alude somente à **segregação socioeconômica** dessa população. Implicam, de fato,
em **etnocídio** e **genocídio** da população negra e indígena desde os primórdios da colonização portuguesa até os dias de hoje.
O "**apartheid social**" se manifesta, portanto, na discriminação social que possuí uma dimensão racial implícita, onde a maioria dos desprovidos são negros ou de mestiços.
Alguns Dados Estatísticos sobre o Racismo no Brasil
Segundo o IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), no Brasil o preconceito é sempre atribuído ao "outro".
Assim, 63,7% dos brasileiros entendem que a raça determina a qualidade de vida dos cidadãos, principalmente no trabalho (71%), em questões judiciais (68,3%) e em relações sociais (65%).
Ademais, 93% dos entrevistados admitiram o preconceito racial no Brasil, mas 87% deles afirmaram nunca sentiram-se descriminados; 89% deles afirmam haver preconceito de cor contra negros no Brasil, mas apenas 10% admitiram tê-lo. Por fim, 70% dos brasileiros que vivendo na miséria são negros ou pardo

***Escamotear: ocultar, esconder, negar**

1. O que é o racismo?

_____
_____
_____

2. Você se considera racista? O que você considera ser racista?

_____
_____
_____

3. Você já ouviu palavras racistas? Cite – as?

_____
_____
_____

4. Explique a ideologia do branqueamento?

_____
_____
_____

5. A mestiçagem escamoteou mais ainda o preconceito racial no Brasil?Justifique

_____
_____
_____

6. Você conhece racismo religioso? Explique.

_____
_____
_____

7. O que foi a Lei Afonso Arinos?

_____
_____
_____

8. Quais as implicações do racismo no Brasil?

_____
_____
_____

9. Por que os racistas sempre alegam que as vitimas é que são racistas?

_____
_____
_____

10. Qual a relação pobreza x raça no Brasil? O que determina essa situação?

_____
_____
_____